

ENGENHARIAS ( COMUNICAÇÃO COORDENADA )

NOME: LÍVIA REGUEIRA FORTUNATO BENITTEZ

TÍTULO: CONCEPÇÃO DE UMA METODOLOGIA PEDAGÓGICA DE TREINAMENTO EM ENGENHARIA DE SEGURANÇA PARA TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO

AUTORES: LÍVIA REGUEIRA FORTUNATO BENITTEZ, LÍVIA REGUEIRA FORTUNATO BENITTEZ, LEANDRO HENRIQUE BENITTEZ, SHEYLA MARA BAPTISTA SERRA

PALAVRA CHAVE: METODOLOGIA, TREINAMENTO, SEGURANÇA

## RESUMO

Sem muitas restrições para o recrutamento, a indústria da construção civil é o setor que mais emprega mão de obra e o que apresenta pior desempenho em termos de segurança no Brasil. Vários estudos apontam que os atos inseguros dos trabalhadores foram um dos fatores causais contribuintes em cerca de 80% para os acidentes de trabalho. No canteiro de obras, diferentes empresas atuam em conjunto, sendo que comumente, as construtoras ou empreiteiras realizam a subcontratação de pequenas empresas. Dadas as características dos empreendimentos da construção civil, existe uma acentuada rotatividade de mão de obra: no final de cada etapa da construção, há uma dispensa coletiva de trabalhadores ou de empresas subempreiteiras. Neste cenário, é importante que as empresas construtoras, antes de cobrarem produtividade, qualidade e eficiência, treinem seus trabalhadores, não somente para executar uma tarefa, mas também para que a executem mantendo-se em segurança. Esta pesquisa propõe a concepção de uma metodologia de treinamento eficaz, que seja baseada em programas pedagógicos definidos, que valorize a experiência do trabalhador e enfatize abordagens cognitivas objetivando o uso dos equipamentos de segurança e prevenção de acidentes de trabalho. As ações serão realizadas em canteiros de obras na região de São José do Rio Preto - SP, onde através de reuniões entre os empreiteiros e os pesquisadores verifica-se a necessidade de um treinamento em segurança do trabalho que, de fato, seja colocado em prática no dia a dia das obras. Para a obtenção deste, inicialmente, pretende-se levantar o perfil desejado do trabalhador, o qual incluirá habilidades técnicas e características pessoais; e os objetivos da metodologia de treinamento. O programa envolverá cinco estágios principais: a) o diagnóstico dos modelos de treinamento existentes e o porquê que estes muitas vezes não são colocados em prática no dia a dia das obras, b) levantamento da experiência de ofício do trabalhador e sua percepção de situações de risco, c) planejamento e programação, d) implementação de metodologia de treinamento de fácil compreensão e, e) avaliação dos resultados. Esta pesquisa pretenderá revelar o que até então não tem sido considerado: a elevada percepção dos riscos de acidentes por parte dos trabalhadores e o fato de que as medidas de segurança dificultam ou impedem a realização do trabalho. Contudo, busca-se desenvolver uma pedagogia transformadora nas ações de promoção da saúde e prevenção dos acidentes de trabalho. Para que este novo conteúdo paradigmático estabeleça a ruptura desejada, será necessário que ele seja compartilhado com os trabalhadores, com os gestores e engenheiros das obras, com as universidades e cursos técnicos, com as instâncias públicas de regulação e com as entidades sindicais, transformando-se em fundamentos mais efetivos na construção de consensos e compromissos destes diferentes atores sociais na construção de uma efetiva política pública de prevenção dos acidentes de trabalho.